



## **Assembleia Municipal de Mação**

### **Acta N.º 12 - 2013/2017**

**Data da Sessão :** 22 de Setembro de 2015

**Início da sessão:** 17:00 horas

**Términus da Sessão:** 20:30 horas

**A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.**

**Membros da Assembleia Municipal de Mação presentes na sessão:**

José Manuel Saldanha Rocha, Manuel Marques Dias, Duarte Filipe B. Matos, José António dos Santos Almeida, Vítor Manuel Machado Gonçalves, Manuel Augusto da Silva Vacas, Maria Manuela Mata Marques, Pedro Manuel Marques Jana, José Maia Marques, Afonso Matias, António Cardoso Lopes, João de Matos Filipe, António Vicente Alves Reis, Célia Maria Mendes Rodrigues, Manuel Luis Matos Cristovão, Luís Filipe Aparício Lopes, Carlos Alberto Farinha Leitão, Nuno Gonçalo Silva Bragança, Joaquim da Silva, João Manuel da Rosa Ferreira, José Fernando Mendes Martins.

**Faltas Justificadas:** António Manuel Tavares Martins e António Manuel Poeiras Ludovino

**Responsável pela elaboração da acta:**

**Nome:** Maria Manuela Martins Filipe

**Cargo:** Assistente Técnico

## **Assembleia Municipal de Mação**

**Acta n.º 12 - 2013/2017  
22 de Setembro de 2015**

### **-----INICIO-----**

--- Aos vinte e dois dias do mês de Setembro de dois mil e quinze, pelas dezassete horas e minutos, reuniu, em sessão ordinária, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Mação, a Assembleia Municipal do Concelho de Mação, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- 1) Informação do Presidente da Câmara, em cumprimento da alínea c) do nº 2 do artº 25 da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.**
- 2) Discussão e votação de proposta de não lançamento de Derrama às Pessoas Colectivas com sede fiscal no Concelho de Mação.**
- 3) Discussão e votação de proposta de fixação em 4% a participaçãp variável do IRS a liquidar em 2016.**
- 4) Discussão e votação de proposta de aplicação da taxa de 0,30% de IMI para os prédios urbanos para o ano de 2016, minorada em 8,3%, fixando a mesma em 0,275%**
- 5) Discussão e votação de proposta de redução da taxa de IMI para os agregados familiares, atendendo ao número de dependentes.**
- 6) Discussão e votação de proposta da 2ª Revisão Orçamental referente ao ano de 2015**
- 7) Discussão e votação da ratificação para efeitos do disposto no nº 2 do artº 51º da Lei nº 73/2013, de 3 de Setembro, dos investimentos integrantes do contrato de financiamento celebrado entre a Câmara Municipal de Mação e A Caixa de Crédito Agrícola da Zona do Pinhal.**
- 8) Análise do relatório de Auditoria/ROC referente ao 1º semestre de 2015.**

--- Nesta sessão faltaram os vogais António Manuel Tavares Martins e António Manuel Poeiras Ludovino, que justificaram as suas faltas em devido tempo tendo os mesmos sido substituídos, respectivamente pelos vogais Afonso Matias e Manuel Luis Cristovão.

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

--- O Sr. Presidente da Mesa iniciou os trabalhos colocando à discussão a acta nº 11 – 2013/2017, referente à sessão ordinária de Junho de 2015 que, seguidamente foi colocada à votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria com uma abstenção.

Continuou, lendo aos presentes, a correspondência recebida, que ficou à disposição dos membros da Assembleia para consulta e posteriormente ser arquivada em pasta anexa.

--- O vogal Duarte Marques inicia a sua intervenção referindo que, nos últimos meses todos temos acompanhado algumas iniciativas relativas à questão do rio Tejo e destaca o papel do Sr. Presidente da Câmara e do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Ortiga nesta acção, e destaca também o carinho e a forma empenhada e desinteressada com que o Dr. João Filipe tem demonstrado neste problema. Continua referindo que de todos os esforços que têm sido feitos, alguns começam a dar resultados mas convém referir que este é um programa que será para os próximos anos. Mais informa que o Governo Português já reuniu com o Governo Espanhol para redefinir a Convenção de Albufeira e também já foi negociado com os operadores das barragens para que os mesmos não produzam toda a electricidade que possam produzir para não porem em causa o ecossistema e tenham em atenção as épocas de subida dos peixes e as desovas e garantam sempre um caudal mínimo assegurado, verificando-se que, apesar da seca que se verificou nos últimos meses, o caudal está mais adequado. Mais refere que foi elaborado um relatório pela APA que está para ser tornado público no qual vêm referidos os muitos autos que foram levantados quer a empresas, quer a autarquias, e a própria autarquia de Mação foi notificada devido ao problema do “tolan” na barragem e felizmente esse problema de décadas em Mação está estancado. Refere ainda que o problema do Tejo é a desadequação atual do acordo existente, a falta de gestão adequada dos recursos e a poluição causada por algumas empresas.

Continua a sua intervenção questionando a Câmara sobre de quem é a responsabilidade das duas Etar’s de Ortiga que não estão a funcionar como deviam e sobre o que foi feito para corrigir o problema do “tolan” da barragem de Ortiga e ainda sobre as obras que andam a decorrer ao nível do saneamento.

Termina a sua intervenção referindo que esta questão, para si, não é uma questão partidária, pensa que todos estão de acordo nesta matéria, que o mais importante é o Tejo e informa que estará presente na manifestação que se irá realizar ao longo do Tejo sobre esta matéria.

Agradece, em nome do PSD e dos maçaenses, ao Dr. João Filipe todo o trabalho que o mesmo tem feito nesta matéria que considera ser muito importante.

--- O vogal António Reis inicia a sua intervenção referindo que este verão foi um utilizador assíduo das piscinas descobertas de Mação e considera que este é um bom equipamento, embora necessitando de algumas obras de modernização, com os seus 45 anos ainda é um local agradável e que não fica a dever nada a alguns equipamentos mais recentes.

Continua referindo que, apesar de haver alguns jardins agradáveis em Mação, não existe um espaço verde, um espaço relvado e com árvores que as pessoas pudessem utilizar e usufruir.

Considera que seria necessária a criação de um local onde pudessem ser depositadas as lâmpadas de baixo consumo inutilizadas pois em Mação não há onde depositar essas lâmpadas. Relembra o problema dos dejetos de cão que se encontram nas nossas ruas e jardins e solicita que seja colocada uma sensibilização às pessoas nos recibos da água, conforme foi já anteriormente conversado em reunião de Câmara.

Deixa a sugestão, de que, se fosse possível, fosse feita uma limpeza às ruas principais da vila, no verão.

Felicita a Câmara pela homenagem a Mário Coluna, pela Câmara, considerando que foi uma cerimónia com muita dignidade da qual gostou muito.

Termina a sua informação solicitando informação sobre que possibilidade há de participações financeiras para a floresta do concelho de Mação e que montantes será possível virem para Mação.

---O vogal José Maia intervém para referir que todos os estudos e todos os entendidos na matéria afirmam sobre a necessidade da prática do desporto e na verificação que cerca de 64% da população raramente pratica desporto. Neste âmbito, constatou que a Câmara organiza algumas actividades desportiva, nomeadamente no 25 de Abril, entre outras e propõe que, se for possível, seria interessante introduzir a prática do xadrez nestas actividades. Considera que seria interessante a realização de um torneio de futebol para o 1º ciclo e tentar construir dois torneios de atletismo e disponibiliza-se para apoiar no que for necessário.

Termina a sua intervenção referindo que tem verificado que têm sido feitas algumas terraplanagens em várias encostas no concelho para plantar eucaliptos que matam tudo à sua volta e questiona a Câmara sobre este assunto.

---O vogal Manuel Dias intervém para lembrar o facto que ocorreu no passado dia 27 de Julho, em Lisboa, em que um conterrâneo nosso recebeu uma comenda do Sr. Presidente da República, o Dr. José Manuel Saldanha Rocha, Presidente da Mesa desta

Assembleia Municipal, em conjunto com outros antigos presidentes de Câmara que foram condecorados pelo bom desempenho do cargo.

Propõe que seja exarado em acta um voto de felicitação ao Dr. Saldanha Rocha pela comenda recebida.

---O vogal João Filipe inicia a sua intervenção agradecendo as palavras do vogal Duarte Marques. Refere que, relativamente à temática do rio Tejo, faz aquilo que sente que deve fazer pois é um assunto que lhe é caro pois o rio sempre lhe deu lições de vida, algumas delas que ainda hoje perduram. Ainda relativamente a esta temática, refere que, se não faz ainda mais é somente porque não pode e considera que é um assunto que a todos toca.

Continua a sua intervenção solicitando informação sobre o funcionamento do Conselho Cinegético Municipal pois ultimamente os membros não têm sido chamados a intervir no mesmo.

Termina a sua intervenção referindo que, aquando da visita da Sr<sup>a</sup> Ministra da Agricultura, na visita que acompanhou, pôde ver a floresta que cresceu desordenada, sem intervenção e pôde também observar a floresta que foi intervencionada e cresceu ordenadamente. Neste sentido, questiona se os proprietários, per si, aqueles que estiverem sensibilizados para ordenar a sua floresta o poderão fazer e se terão algum apoio para isso pois seria importante se todos o fizessem.

--- O vogal José António Almeida inicia a sua intervenção referindo que muito se disse sobre a data do início do ano lectivo uma semana mais tarde e muitos consideravam ser uma má opção, na sua opinião foi uma decisão acertada e que fez com que se iniciasse o ano lectivo sem problemas pois houve tempo para as escolas se organizarem.

Continua deixando uma palavra de agradecimento à Câmara pelos transportes escolares pois o concelho de Mação tem uma baixa densidade populacional e um número de crianças diminuto, o que obriga a escola a ter uma oferta pedagógica muito criteriosa e que por sua vez implica uma rede de transportes complexa pois a Câmara vai buscar alunos a cinco concelhos vizinhos. Considera que esta colaboração da Câmara é muito importante pois é este número de alunos que permite termos sete ofertas educativas no 10º ano, o que permite que os nossos alunos não tenham de ir estudar para fora e isso é importante para o nosso concelho.

--- O vogal António Cardoso Lopes inicia a sua intervenção para apresentar felicitações ao Sr. Presidente da Mesa, Dr. José Manuel Saldanha Rocha, pela comenda recebida e refere que a bancada do PS se junta à proposta apresentada pelo vogal Manuel Dias.

Continua a sua intervenção questionando a Câmara sobre qual a opinião da mesma sobre a proposta apresentada pelo PS relativa à requalificação da entrada sul de Mação, discutida em anterior sessão desta Assembleia e que posteriormente foi enviada à Câmara.

Continua referindo que teve conhecimento que hoje de manhã se realizou, na Câmara, uma sessão de esclarecimento sobre descontos sociais da energia e solicita informação sobre a participação na mesma e se há alguma ideia sobre o impacto económico-financeiro desta questão.

Termina a sua intervenção referindo que verificou que a estrada de Vale Santiago para Carvoeiro, que foi reparada há menos de um ano, já apresenta algumas deformações no pavimento o que levanta a questão que o problema das estradas municipais está na estrutura da base da mesma.

Solicita informação sobre se está a decorrer alguma inspeção da DGAL na Câmara e qual é a área que está a ser inspecionada.

--- O vogal José Fernando Martins inicia a sua intervenção solicitando informação sobre se ainda existem povoações onde a responsabilidade do abastecimento de água ainda continua a ser da Câmara.

Continua a sua intervenção referindo que, na visita que o executivo fez à sua freguesia, um dos problemas mais apontado e solicitado foi a intervenção em alguns arruamentos de Castelo, Casas da Ribeira, Cerro do Outeiro e solicita informação sobre se já está prevista alguma intervenção nesses arruamentos.

Termina a sua intervenção referindo que, na reta de São Miguel, nos passeios da mesma, que são diariamente utilizados para as caminhadas das pessoas, verifica-se a existência de muitas árvores pendidas sobre os passeios, que deixam cair frutos para os mesmos e torna-se perigoso para as pessoas que ali fazem as suas caminhadas.

--- O Sr. Presidente da Câmara inicia a sua intervenção referindo que, relativamente ao problema do Tejo, infelizmente fala-se do Tejo sob um ponto de vista negativo e não positivo e tudo isto é péssimo para o rio Tejo e é péssimo para as populações ribeirinhas e para quem tem investimentos nesta área como é o caso da Câmara Municipal de Mação que tem muitos interesses nesta área nomeadamente o Parque de Campismo e a praia fluvial. Continua referindo que a Câmara tinha o “tolan” junto à albufeira da barragem de Ortiga, era uma situação que a Câmara estava há muitos anos a tentar resolver mas cuja resolução esteve sempre dependente da resolução definitiva da questão das Etar’s de Ortiga. Mais informou que, em abril de 2014 oficiou às Águas do

Centro alertando para esta situação, para nos ajudar a resolver aquele problema pois para além do problema que já existia, surgiu a possibilidade de um investimento turístico naquele local e que iria causar ainda mais problemas do que aqueles que já lá existiam. Nunca chegou a ter resposta a esse ofício e portanto, apesar de reconhecer o problema que ali existia, a Câmara não ficou para à espera que as coisas se resolvessem mas a solução definitiva dependia da resolução do problema das duas Etar's de Ortiga para o qual a Câmara foi sempre alertando as Águas do Centro. Mais informa que foram lançados dois concursos pelas Águas do Centro para resolver aquele problema mas foram os dois anulados pois nenhuma das empresas concorrentes respeitava os requisitos para poder levar a cabo as empreitadas e isto são péssimas notícias pois não lhe parece que haja possibilidade de resolver o problema de imediato com acesso a fundos comunitários, pois não há possibilidade de concluir as obras até dezembro de 2015. A empresa terá de esperar pelo novo Quadro Comunitário de Apoio o que faz com que a mesma esteja renitente em fazer algo de imediato. Afirma, em relação às Etar's, não estar a tentar fugir à responsabilidade pois em última análise é à Câmara que as pessoas pagam a taxa de saneamento e por isso também terá de dar respostas mas esta é a verdade dos factos. Relativamente ao "tolan", informa que a Câmara foi notificada pela APA para terminar com aquela situação e foi isso que aconteceu. Neste momento estão a ser recolhidos os efluentes naquele local de dois em dois dias e estão a ser encaminhados para a ETAR de Mação para evitar que aquela situação se mantivesse por parte da Câmara.

Relativamente ao caudal, informa que, em maio a Câmara oficiou à EDP, conforme tinha feito no ano anterior, no sentido de tentar que fosse possível manter um caudal estabilizado junto à albufeira da barragem e a resposta foi que iriam fazer os possíveis mas não poderiam garantir essa situação.

Agradece, em nome da Câmara, a todas as pessoas que se têm manifestado relativamente a este assunto, mesmo aquelas que se manifestam no sentido de atacar a Câmara sobre aquilo que vai acontecendo na Ortiga.

Relativamente às piscinas descobertas refere que todos os maçaenses têm orgulho naquela obra mas efectivamente aquele equipamento necessita de uma intervenção profunda para dar uma nova roupagem àquele espaço.

Em relação a espaços verdes, considera o Calvário uma zona verde, mas que não tem tido muita afluência, apesar da intervenção que ali foi feita para dignificar aquele espaço e da publicidade que foi feita do mesmo.

No que diz respeito a recipientes para deposição de lâmpadas, a questão prendeu-se com o facto da Valnor não fazer recolha das mesmas, pelo que este assunto terá de ser analisado de novo.

Quanto aos dejetos dos cães, está a ser elaborada uma postura municipal relativa a este assunto, foram colocadas placas a chamar a atenção dos donos dos cães para que se mantivessem limpos os jardins e outros espaços públicos mas esta é uma situação que depende sempre muito da educação das pessoas.

Relativamente às sugestões do vogal José Maia, considera as mesmas pertinentes e relativamente ao atletismo informa que a Liga Regional de Melhoramentos de Ortiga está com intenção de retomar a secção de atletismo e considera que seria interessante ser esta associação a agarrar a questão do atletismo no concelho, pois a mesma já organiza o Grande Prémio de Atletismo Mação Catedral do Presunto.

Em relação à proposta de voto de felicitações pela comenda recebida pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, refere que a Câmara se associa à mesma.

No que diz respeito à intervenção do vogal José António Almeida, refere que a Câmara ofereceu uma receção de boas vindas aos professores, com uma visita ao concelho, o almoço foi em Cardigos, para que os mesmos ficassem a conhecer um pouco o concelho para onde vêm trabalhar. Agradece o reconhecimento feito à Câmara e ao esforço que é feito relativamente aos transportes escolares, pois são transportados cerca de 450 alunos por dia, de mais de 50 localidades e este esforço será feito até que seja sustentável fazer esta aposta pois representa um esforço efetivamente grande.

Relativamente à intervenção do vogal Cardoso Lopes, informa que a proposta da inclusão da ciclovia na entrada sul de Mação foi entregue à equipa de projectistas e a opinião da mesma será enviada ao vogal Cardoso Lopes para depois ver se será possível ou não incluir a ciclovia.

No que concerne à questão da inspecção, informou que tivemos uma inspecção do IGF que já terminou há alguns meses e foi uma auditoria aos Recursos Humanos da qual já veio o relatório preliminar, a Câmara já exerceu o contraditório e quando chegar o relatório final, o mesmo será disponibilizado nos termos da lei.

Em relação à questão colocada pelo vogal José Fernando Martins, informou que a Câmara é responsável pelo fornecimento de água em muitas povoações do concelho, e na União de Freguesias é responsável pelo fornecimento de água ao Cerro, Louriceira, Castelo, Santos, Rosmaninhal, Casal da Barba Pouca, Queixoperra, Casalinho, Serra, Vale de Abelha, Ribeira de Boas Eiras, e Monte Penedo.



Informou ainda que o executivo camarário irá retomar as visitas às freguesias em janeiro de 2016 e mais uma vez a primeira a ser visitada será Aboboreira e convida o Sr. Presidente da União de Freguesias a acompanhar a visita como há dois anos.

Termina a sua intervenção informando que, relativamente às árvores de fruto na reta de S. Miguel, já se conversou com alguns proprietários de forma a, com bom senso, se resolver o problema, pois pode estar em causa mesmo a segurança das pessoas.

O Sr. Vereador António Louro inicia a sua intervenção referindo que, relativamente às questões colocadas sobre a floresta, está para ter início um novo Quadro Comunitário de Apoio e há grandes expectativas que as medidas vão fazer face àquilo que são as necessidades, o que temos vindo a tentar alertar as entidades oficiais é que os Quadros Comunitários não chegam a norte do Tejo, ao minifúndio e à nossa realidade e enquanto as zonas de sobreiro têm tido muito apoio dos Quadros Comunitários, a fileira do pinheiro não tem sido apoiada nestes três últimos Quadros Comunitários. Mais refere que, felizmente o governo fez, para este Quadro Comunitário, alterações significativas que lhe deixam a esperança que vá permitir começar a trabalhar. No entanto, aquilo que gostaríamos, e tem sido o apelo que tem sido feito ao governo, era resolver o problema pois não adianta nada começar a experimentar coisas que não funcionaram no passado, e dá como exemplo o investimento dos pequenos proprietários, pois o país aprendeu, após 2003 e 2005 que não adianta nada ter uma parcela de um hectare limpa no meio de uma encosta pois se vier um fogo, só serve de consolo ao empreiteiro que ganhou o seu dinheiro, pois o proprietário percebeu que tinha ganho mais se não tivesse feito nada. Refere que o País aprendeu isso após 2003 e 2005 e no último Quadro Comunitário as medidas eram para candidaturas que englobassem 25 hectares pois assim já era possível melhorar com aceiros, área de protecção, caminhos e fazer-se algo já com um pouco de expressão no território. Mais refere que infelizmente o País esqueceu isto e, neste Quadro Comunitário, vão abrir medidas para candidaturas de proprietários individuais, medidas para as quais não dará o seu apoio pessoal pois no passado esta forma não resolveu nada e por isso não vai defender esta forma pois considera que o caminho é não esquecer o que já passámos, não esquecer o que já experimentámos e não funcionaram e continuar naquilo que tem sido o nosso esforço de fazer algo com razoabilidade e hoje, com as alterações que o governo tem previsto para o próximo Quadro Comunitário, vai ser possível organizar candidaturas de maior dimensão e levá-las ao terreno. Informa que a autarquia já tem candidaturas apresentadas na medida que abriu, no valor de 700.000,00€ para fazer manutenção de

faixas de gestão de baixa densidade e abertura de outras ao longo das estradas municipais. Considera que está aberta uma janela de oportunidade no próximo Quadro Comunitário que nos vai permitir colocar o processo em andamento e torna-se claro no Plano Estratégico que a floresta é a grande riqueza deste território e portanto estamos a preparar caminho, com a ajuda de consultores externos, no sentido de tentar majorar ao máximo o aproveitamento deste Quadro Comunitário de Apoio.

Relativamente à questão dos eucaliptos, informa que a Câmara não tem nenhum papel na decisão da plantação dos eucaliptos, limitando-se a dar parecer em algumas situações mas sem capacidade de ser discricionário por vontade própria, limitando-se a fazer cumprir o que está escrito. Refere que vê com pesar o que está acontecer à nossa paisagem em que estão a ser plantadas pequenas parcelas de eucaliptos que mais tarde vão dar origem a terrenos desordenados que depois para se reordenar o custo é quase superior ao valor do terreno.

Em relação ao Conselho Cinegético, informa que o mesmo tem vindo a funcionar deficitariamente pois deveria ter sido já renovado e nomeados novos participantes e isso vai ser feito a breve prazo.

No que diz respeito à possibilidade de candidaturas individuais para intervenções florestais, o Governo estabeleceu que os proprietários terão direito a ajudas na casa dos 60% e se estiverem em território de Zif e forem articuladas, poderão ir aos 85% para as operações.

---O Sr. Vereador Vasco Marques informou que, relativamente à sessão de esclarecimento sobre descontos na energia, a mesma vem na sequência de outras já efectuadas sobre outros assuntos e esta sessão teve cinco participantes, uma das quais técnica da Acção Social da Câmara pois têm as famílias necessitadas já identificadas e também alguns técnicos da Câmara que serão importantes para explicarem às pessoas como poderão agir. Mais informou que as medidas expostas naquela sessão de esclarecimento serão divulgadas junto da população.

--- O vogal Afonso Matias intervém para referir que a poluição das Etar's de Ortiga e do ribeiro são efectivamente um problema para a freguesia de Ortiga.

Continua solicitando informação sobre ponto de situação do complexo habitacional da barragem pois tem contacto com algumas pessoas que se mostraram muito recetivas à compra mas gostaria de saber como estão as coisas antes de voltar a falar no assunto às pessoas interessadas.

O Sr. Presidente refere que, relativamente aos problemas de poluição, espera que as coisas estejam encaminhadas mas chama a atenção de que não está nas mãos da Câmara a intervenção nas Etar's e deixa ainda a preocupação de que a intervenção pode demorar se a empresa esperar pelo próximo Quadro Comunitário de Acordo.

Relativamente ao complexo habitacional da barragem, informa que, no início do ano, teve uma reunião com a EDP, acompanhado pelo Deputado Duarte Marques, para se conversar sobre o assunto e na referida reunião compreendeu que a EDP não tem interesse nas casas, com exceção da casa do escritório e quer vender aquele espaço mas quer vender por inteiro, não estando disponíveis para lotear e vender por lotes. Solicitaram o apoio da Câmara para conseguirem fazer um destaque que separe a área a vender e a área que querem ficar. Mais informou que esperam legalizar tudo até ao fim do ano e em seguida colocarem à venda no mercado.

Em seguida o Sr. Primeiro Secretário colocou à votação a admissão da proposta apresentada de exarar em acta um voto de felicitação ao Dr. Saldanha Rocha pela comenda recebida em 27 de Julho de 2015.

A Admissão da proposta foi aprovada por unanimidade.

Em seguida foi colocada a referida proposta à discussão.

---O vogal Duarte Marques intervém para referir que esta condecoração, apesar de ter sido atribuída ao Dr. Saldanha Rocha, é mais do que isso, é uma homenagem feita ao concelho de Mação, aos anteriores autarcas e suas equipas, bem como aos técnicos e funcionários da Câmara que se empenharam ao longo dos anos para que o desempenho da Câmara se destacasse.

Em seguida foi colocada a proposta à votação pelo Sr. 1º Secretário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

---Já no período da Ordem do Dia, o Sr Presidente da Mesa coloca à discussão o ponto 1) da Ordem de Trabalhos: **1) Informação do Presidente da Câmara, em cumprimento da alínea c) do nº 2 do artº 25 da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro.**

O Sr. Presidente da Mesa deu conhecimento também da lista de reclamações e processos judiciais em curso, litígios arquivados ou pendentes da Câmara Municipal de Mação. Foi também dado conhecimento da listagem de ordens de pagamento e facturas para pagamento, bem como da listagem de compromissos plurianuais assumidos e a assumir durante o ano de 2015 e com repercussão em 2016 e seguintes.

O Sr. Presidente da Câmara informou que o Plano Estratégico do Concelho de Mação está praticamente concluído e será presente em reunião de Câmara com técnicos da empresa que nele está a trabalhar.

Informou também que o concelho de Mação vai ter um CLDS, Contrato Local de Desenvolvimento Social, 3ª geração e vai ser executado pelo Centro de Dia de Ortiga.

Mais informou que o “Pereiro, Capital das Ruas Enfeitadas” esteve presente na Cidade das Tradições, em Lisboa, evento que correu da melhor forma.

Termina a sua intervenção com a informação que Vila de Rei vai intentar uma acção judicial contra o município de Mação por causa dos limites administrativos do concelho, acção que considera ridícula e despropositada.

Seguidamente o Sr. Presidente da Mesa colocou à discussão o ponto 2) da Ordem de Trabalhos: **2) Discussão e votação de proposta de não lançamento de Derrama às Pessoas Colectivas com sede fiscal no Concelho de Mação.**

O Sr. Presidente da Câmara intervém para referir que esta proposta de não lançamento de Derrama às Pessoas Colectivas com sede fiscal no concelho de Mação foi aprovada por unanimidade na Câmara e vem na longa tradição que o concelho de Mação tem de não lançar derrama às empresas do concelho.

---O vogal Cardoso Lopes intervém para referir que esta medida irá ajudar algumas empresas neste momento difícil que atravessamos mas considera que não seria despropositado que, a partir de um determinado valor de facturação, poderia ser aplicada a derrama pois ela é aplicada sobre o lucro tributável.

O Sr. Presidente refere que não se deve excluir nada mas olhando para as empresas do nosso concelho, mas tendo em conta a sua importância social e económica no concelho, considera que estamos em condições de prescindir dessa eventual receita.

Em seguida foi colocado à votação, o ponto 2) da Ordem de Trabalhos foi aprovado por unanimidade.

Seguidamente o Sr. Presidente da Mesa colocou à discussão o ponto 3) da Ordem de Trabalhos: **3) Discussão e votação de proposta de fixação em 4% a participação variável do IRS a liquidar em 2016.**

O Sr. Presidente da Câmara intervém para referir que esta proposta de fixação em 4% a participação variável do IRS a liquidar em 2016 foi aprovada por unanimidade na Câmara e tem um pequeno aumento em relação ao ano anterior e isso tem a ver com o apoio que se vai dar na redução do IMI para famílias com dependentes, para que a Câmara não tenha uma quebra de receita muito grande.

--- O vogal Cardoso Lopes considera que o impacto financeiro deste aumento para a Câmara também não é muito grande mas não é também uma grande diferença para os contribuintes.

Colocado à votação, o ponto 3) da Ordem de Trabalhos foi aprovado por unanimidade.

Seguidamente o Sr. Presidente da Mesa colocou à discussão o ponto 4) da Ordem de Trabalhos: **4) Discussão e votação de proposta de aplicação da taxa de 0,30% de IMI para os prédios urbanos para o ano de 2016, minorada em 8,3%, fixando a mesma em 0,275%.**

--- O Sr. Presidente intervém para referir que esta proposta foi aprovada por unanimidade na Câmara, fixando este ano a taxa em 0,275%.

Colocado à votação, o ponto 4) da Ordem de Trabalhos foi aprovado por unanimidade.

Seguidamente o Sr. Presidente da Mesa colocou à discussão o ponto 5) da Ordem de Trabalhos: **5) Discussão e votação de proposta de redução da taxa de IMI para os agregados familiares, atendendo ao número de dependentes.**

O Sr. Presidente refere que esta redução para famílias com dependentes é uma prerrogativa que é dada aos municípios e a Câmara aprovou a proposta por unanimidade em reunião de Câmara de reduzir em 10% para famílias com 1 dependente, 15% para famílias com 2 dependentes e 20% para famílias com 3 ou mais dependentes. Considera que esta é mais uma forma que a autarquia tem de sinalizar o apoio às famílias do concelho, especialmente aquelas que têm filhos a cargo.

--- O vogal António Reis intervém para referir que saiu na comunicação social que a Câmara de Mação reduz IMI às famílias com dependentes e considera que a aprovação final é dada por esta Assembleia pelo que considera que foi um pouco deselegante da parte da Câmara ter publicitado uma medida antes da mesma ser devidamente aprovada em Assembleia.

O Sr. Presidente refere que é bem claro no comunicado que foi aprovado em sede de reunião de Câmara mas que terá de ser presente na Assembleia Municipal para deliberação.

Colocado à votação, o ponto 5) da Ordem de Trabalhos foi aprovado por unanimidade.

Seguidamente o Sr. Presidente da Mesa colocou à discussão o ponto 6) da Ordem de Trabalhos: **6) Discussão e votação de proposta da 2ª Revisão Orçamental referente ao ano de 2015**

O Sr. Presidente intervém para informar que esta revisão orçamental foi aprovada por unanimidade na Câmara e está interligada com o ponto seguinte da Ordem de Trabalhos

sobre a ratificação das obras a financiar no âmbito do contrato de empréstimo celebrado com a Caixa de Crédito Agrícola, contrato esse no valor de 2.000.000,00€ e no Orçamento para 2015 estava previsto de passivos para empréstimos 1.000.000,00€ pelo que propomos a possibilidade de injectar no Orçamento a totalidade do empréstimo que for contratado independentemente do visto do Tribunal de Contas. Assim, foi feita esta revisão tendo em conta as obras a financiar com o referido empréstimo.

Colocado à votação, o ponto 6) da Ordem de Trabalhos foi aprovado por unanimidade.

Seguidamente o Sr. Presidente da Mesa colocou à discussão o ponto 7) da Ordem de Trabalhos: **7) Discussão e votação da ratificação para efeitos do disposto no nº 2 do artº 51º da Lei nº 73/2013, de 3 de Setembro, dos investimentos integrantes do contrato de financiamento celebrado entre a Câmara Municipal de Mação e A Caixa de Crédito Agrícola da Zona do Pinhal.**

O Sr. Presidente informa que a nova Lei das Finanças Locais implica que, nos financiamentos bancários a Assembleia Municipal tenha de se pronunciar previamente à contratação do empréstimo quando diz respeito a investimentos, que seja devidamente identificado quais são as obras a financiar com o referido empréstimo. Mais informou que, apesar de ter dado conhecimento das obras a efectuar com o empréstimo, o Tribunal de Contas solicitou uma deliberação da Assembleia Municipal sobre as obras especificamente e por isso este pedido de ratificação.

Quanto à reabilitação do antigo Quartel do Bombeiros, refere que haverá necessidade de decidir muito bem o que poderá ser instalado naquele espaço e apesar de haver a possibilidade de ser ali instalados alguns serviços do Museu mas surgiu uma possibilidade de ser ali instalado um Centro de Actividades Ocupacionais para crianças deficientes, desafio lançado pelo CRIA e que poderia ser uma possibilidade que deve ser muito bem discutida na Câmara e até na Assembleia Municipal porque aquele é um edifício emblemático da vila e do concelho, que está num local muito bom e por isso tudo deve ser ponderado sem precipitações. Considera que esta possibilidade teria algumas mais valias como gerar emprego, e tinha ainda a possibilidade de ter apoio dos fundos comunitários uma vez que se destina a pessoas com deficiência e por tudo isto a Câmara entendeu por bem, como medida cautelar, ter esta possibilidade e com o empréstimo poder ter esta verba.

Colocado à votação, o ponto 7) da Ordem de Trabalhos foi aprovado por unanimidade.

Seguidamente o Sr. Presidente da Mesa colocou à discussão o ponto 8) da Ordem de Trabalhos: **8) Análise do relatório de Auditoria/ROC referente ao 1º semestre de 2015.**

O Sr. Presidente intervém para referir que uma vez mais o Revisor Oficial de Contas chama a atenção para alguns aspectos que devem ser retificados pela Câmara e pelos serviços da Câmara, uma vez mais o executivo municipal não se imiscuiu na elaboração deste relatório, toma boa conta do que aqui vem dito. Pensa que a todos deve tranquilizar relativamente à situação financeira do município. Realça a margem que o município ainda tem para poder ter mais verbas pois a Câmara tem tido parcimónia em relação à política fiscal do município.

---O vogal João Filipe refere que este relatório é importante pois é bom para os membros desta Assembleia ir acompanhando a evolução do funcionamento da Câmara. Refere que os serviços da contabilidade têm de ter cuidado para que não voltem a acontecer situações como a referente ao IVA, que apesar de não ser muito grave a nível financeiro, deixa muito a desejar no que diz respeito à apresentação da gestão.

--- E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Mesa dá por encerrada a sessão e desta foi lavrada a presente acta que vai ser assinada na forma legal.